

AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DOS USUÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIA GABRIELA OLIVEIRA LOIOLA, POLIANA SOUSA AMORIM, GYLLYANDESON DE ARAÚJO DELMONDES, ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS, ALINE SILVA NASCIMENTO, DAILON DE ARAÚJO ALVES

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT'S) compõem um grupo de entidades que se caracterizam por apresentar, longos períodos de latência, tempo de evolução prolongado, lesões irreversíveis e complicações que acarretam graus variáveis de incapacidade ou óbito. Compreendem majoritariamente as doenças do aparelho circulatório, o diabetes, o câncer e as doenças respiratórias crônicas. A prática atual foca nas complicações, adotando medidas policiativas e pouco educativas, quando o ideal seria a adoção de ações que se adequem ao estilo de vida desses indivíduos. Nesse sentido, o presente trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada por parte de acadêmicos de enfermagem, através de uma prática educativa em saúde, contemplando os usuários de forma holística, realizando o repasse das informações pertinentes a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, que as mesmas se enquadrem de maneira a se adaptarem ao estilo de vida dos portadores de DCNT'S. Trata-se de um relato de experiência, a partir de uma prática educativa realizada no município do Crato-CE, no Centro de Especialidades (Posto da Grota), dia 15 de abril de 2015. A prática foi realizada com usuários que possuíam fatores de risco para desenvolvimento de DCNT's. Iniciou-se a atividade com uma roda de conversa, onde foi explicitado a respeito do estilo de vida e hábitos do público alvo. Dando seguimento, realizou-se uma ação educativa, acerca dos fatores que proporcionam o surgimento das DCNT's e as principais formas de preveni-las, tomando o cuidado para que os repasses fossem compatíveis com a realidade vivenciada pelos indivíduos. Conclui-se que foi uma experiência significativa por proporcionar aos acadêmicos a adoção de um novo recurso pedagógico, em que foi notável que essa abordagem propiciou aos usuários uma ampliação do modo em que viam a doença, uma vez que foram repassadas as medidas educativas de modo que fosse possível a adequação dessas ações aos seus estilos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENFERMEIRO COMO EDUCADOR

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER